



TAXA PAGA



# Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

## Editorial

### 1994 — ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

À face da terra, todo o homem ou mulher nasce de uma família. No seu seio encontra o calor físico e humano com que vai crescer e desenvolver no seu corpo e no seu espírito as forças que o hão-de mover por todo o tempo que viver.

O terno abraço que envolve, a canção que embala, o olhar doce e atento que incentiva, o gesto firme e seguro que acompanha, vão ficar de tal modo gravados em cada qual, que vão ditar o seu modo de ser e de estar, nos caminhos que vai percorrer...

Cada homem é simultaneamente fruto de uma dada herança genética e de uma certa influência do meio em que se desenvolve.

Importa que os pais, os educadores e professores, as entidades e serviços, a Igreja e a sociedade civil tomem disto consciência plena e sejam capazes de pressentir a importância que o meio envolvente pode exercer no desenvolvimento da pessoa, em todos os domínios da sua potencialidade.

O primeiro meio que nos acolhe é também aquele que nos deixa marcas mais fortes e que nos modela as estruturas-base da personalidade.

E esse meio é a família.

A família precisa de tomar consciência do seu valor e de reunir Capacidade e Responsabilidade para assumir plenamente o papel que lhe cabe na formação de cada homem e, portanto, no destino e desígnios de toda a Humanidade;

A família precisa de saber que reúne virtualidades ímpares para a humanização da sociedade, que é o espaço privilegiado de transmissão de valores morais, religiosos, cívicos, humanos;

A família precisa de se fortalecer para resistir aos fortes desafios e às contínuas pressões que a ameaçam e se tornam tantas vezes devastadoras da riqueza que encerra;

A família precisa de se tornar capaz de lutar pela coerência da sua verdade e força, pela vitória da sua dignidade e grandeza da sua missão.

Amamos, damos de nós, atendemos aos outros, fornecemos auxílio, prestamos cuidados... ou odiamos e negamos ser solidários...; fazemos a paz... ou promovemos a guerra...; compreendemos e toleramos... ou espalhamos negativismo e intolerância...; lutamos por ideais nobres ou torpes...;

Isto é:

Somos impelidos por forças enraizadas em nós, as quais se instalaram ou multiplicaram pela imitação e influência dos nossos mais directos «mestres».

Os mais directos e importantes influenciadores são os pais, os irmãos, os avós, ... a família. Só depois vem a escola e a comunidade em geral.

Neste ano de 1994 em que, internacionalmente, vai a família ser tema de estudo e iniciativas, importa que saibamos reflectir com ela como defender e promover os seus valores, como dignificar a sua missão, como reforçar a sua capacidade e responsabilidade no mundo de hoje.

Helena Serra

## CANTAR OS REIS

### TRADIÇÃO QUE SE VAI PERDENDO



Desde sempre que as noites de 5 para 6 de Janeiro, e depois de sábado para domingo seguinte, com frio ou chuva, eram acordadas por alegres melodias de louvor ao Menino Jesus e aos Reis Magos entoadas por grupos de músicos e cantadores que percorriam a noite de porta em porta. Este ano, e por culpa do forte temporal que se fez sentir nesses dias, a tradição não se cumpriu.

DESENVOLVIMENTO DO TEMA NA PÁGINA 3

## OUTROS TEMAS:

Notícias locais.....	pág. 2
Novos órgãos autárquicos.....	pág. 2 e 4
Arega através dos tempos	
Cultura popular.....	pág. 4
Um conto alegórico	
Inspecção de veículos automóveis.....	pág. 5
Plantas	
Saúde.....	pág. 6
Temas agrícolas.....	pág. 7
Desporto, crítica e actualidade.....	pág. 8



## PRÓXIMAS ACTIVIDADES DA A.R.C.A.

### BAILE DE ENTRUDO

No próximo dia 13 de Fevereiro (domingo-gordo) vamos organizar mais um baile no Polidesportivo o qual, além do divertimento habitual, servirá para fomentar uma tradição que tende a desaparecer: jogar o Entrudo.

A A.R.C.A. vai neste baile dar entrada gratuita a todas as pessoas que se apresentarem vestidas de entrudo de modo a imitar uma personagem, seja ela qual for, e atribuirá um prémio ao melhor mascarado ou par de mascarados, cuja escolha será em exclusivo do critério desta Associação.

"Entrude-se" e venha animar o baile de carnaval.

Se vier mascarado traga o seu bilhete de identidade porque desta forma será só uma pessoa a saber quem você é, caso contrário terá

que mostrar a cara a quem estiver na entrada.

Divirta-se, mas com regras!

### EXCURSÃO À NEVE

A A.R.C.A., em face do interesse manifestado, vai organizar mais uma excursão à Serra da Estrela, no dia 13 de Março do ano corrente, com o seguinte itinerário:

Arega—Figueiró dos Vinhos—Sertã—Castelo Branco—Fundão—Covilhã—Serra da Estrela—Seia—Oliveira do Hospital—Coimbra—Arega.

Todas as pessoas interessadas devem fazer a sua inscrição até finais de Fevereiro.

Para o efeito podem contactar os elementos da Associação ou as agências do jornal *Voz d'Arega*.

Se não houver inscrições suficientes a Associação reserva o direito de anular tal iniciativa.

## Por Quem os Sinos Tocam

### MOVIMENTO PAROQUIAL

**Casamentos.** — Uniram os seus destinos pelo sacramento do matrimónio:

A 8/1/94 Jacinto da Conceição Lourenço, filho de Manuel do Carmo Lourenço e de D. Maria da Conceição Dias, do lugar da Carreira, e Fernanda Simões Nunes, filha de António Almeida Nunes e de D. Palmira de Almeida Simões, do lugar dos Braçais, sendo padrinhos Manuel Simões Silva e Manuel Rosa Borges.

A 15/1/94 Carlos Manuel Martins de Carvalho, filho de Domingos Dias de Carvalho e de D. Lucina Martins Dias, do lugar da Portela, e Adília da Conceição Antunes, filha de António Ferreira Antunes, já falecido, e de D. Palmira da Conceição, de Arega, tendo sido padrinhos José Henriques Baião, de Arega, e José Borges Teixeira dos Santos, de Resende.

Aos simpáticos noivos desejamos as maiores felicidades.

**Óbitos.** — A 20/12/93 faleceu na sua casa, em Braçais, a Sr.<sup>a</sup> Felicidade Teixeira Dias, casada com Manuel Antunes da Silva, filha de José Teixeira e de Conceição Dias; a sua morte ocorreu durante a noite, enquanto dormia.

A 21/12 faleceu no lugar dos Casais de Arega Benício Elias José, de 59 anos, casado com Ricardina dos Santos Nunes, filha de António José e de América Elias, já falecida; já há vários anos que sofria da doença que o veio a vitimar.

A 21/1/94 faleceu Alice da Conceição Rodrigues, de 63 anos de idade, casada com Celestino Domingos Antunes, do lugar da Jarda, filha de Hermenegildo Rodrigues e de Francisca da Conceição.

Que as suas almas repousem em paz.

Aos familiares enlutados os nossos sentidos pêsames.

## JUNTA E ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

### Tomada de posse

No dia 1 de Janeiro tomou posse o novo executivo da Junta e Assembleia de Freguesia de Arega, que, depois de cumpridas as formalidades legais, ficou assim constituído:

Junta de Freguesia: Presidente, Mário Teixeira Morais; secretário, Evaristo Alves Dias; tesoureiro, Carlos Baião Simões.

Assembleia de Freguesia: Presidente, António Antunes Marques; 1.<sup>a</sup> secretário, Camilo Barata Rodrigues; 2.<sup>a</sup> secretário, Manuel da Conceição Rodrigues; vogais: Fernando Graça Carvalho, Be-

rnardino Silva Baião, José da Silva, Jacinto Manuel Fernandes Baião, Manuel Teixeira da Silva, Manuel Pires Teixeira.

Ao novo executivo foi apresentado pela Junta cessante um saldo negativo que ronda os 30 000\$00, assim como um relatório de existências no qual se inclui um património de valor considerável. Basta referir que há 14 anos a Junta tinha a sua sede em casa de renda e hoje, além de sede própria, recebe rendas.

Aos novos autarcas desejamos as maiores felicidades no desempenho do seu mandato.

## COMISSÃO DE MELHORAMENTOS

Aos 22 deste mês de Janeiro esta Comissão reuniu na sede da Junta de Freguesia com um razoável número de sócios para deliberar sobre alguns assuntos de interesse, sendo a ordem de trabalhos a seguinte:

- 1 — Relatório e contas;
- 2 — Alteração aos estatutos e denominação social;
- 3 — Pagamento de quotas.

Ponto 1. — Aberta a sessão pelo presidente da assembleia geral, usou da palavra o presidente da direcção que informou os presentes de que a Comissão tinha transitado para 1994 com um saldo positivo de 164 780\$80.

Ponto 2. — Depois de alguma discussão foi aprovada por unanimidade a nova denominação social para Comissão de Melhoramentos e Apoio Social da Freguesia de Arega. Com esta alteração de nome pode assim a Comissão alargar legalmente as suas actividades de apoio social, tais como:

Apoio a crianças e jovens; apoio à integração social e comunitária; protecção aos cidadãos na velhice, invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho; promoção e protecção da saúde; educação e formação profissional; resolução dos problemas habitacionais das populações.

Ponto 3. — A partir de 1994 a quotização dos sócios passará para 100\$00 mensais.

Todos aqueles que tenham interesse em contribuir para a melhoria das condições de vida em Arega poderão ser sócios desta Comissão, que, entre outras obras, tem a cargo actualmente a liderança do processo de implantação do Centro de Dia de Arega.

Para mais informações poderão os interessados contactar o Sr. José Henriques Baião, presidente da agora designada Comissão de Melhoramentos e Apoio Social da Freguesia de Arega.

Maroco

## FINALMENTE... OS TELEFONES

No número de apresentação do nosso jornal, em Agosto, alvitrámos que provavelmente lá para o final do ano os telefones que estavam pedidos para a freguesia, alguns há 5 anos, estariam instalados no final do ano. Felizmente as nossas fontes não nos enganaram, e, com a remodelação da rede de Maçãs de D. Maria, constatamos que os pedidos antigos de telefone foram satisfeitos, encontrando-se as novas linhas já a funcionar, procedendo a Telecom

à satisfação de novos pedidos que entretanto vão surgindo.

Aproveitamos para saudar a feliz conclusão deste processo e informamos que existe o chamado "benefício telefónico" que reduz as taxas fixas do telefone para os reformados e idosos com rendimentos inferiores ao ordenado mínimo nacional, sendo necessário para tal preencher um impresso próprio, a fornecer pela empresa Telecom, e que deve ser entregue anualmente durante o mês de Março.

## O CANTINHO

Gerência de MÁRIO FREITAS

Rua de Furtado dos Santos  
(Junto ao quartel da GNR)

CASA  
DE  
PETISCOS

Telef. (036) 35749

3250 ALVAIÁZERE

CAFÉ  
RESTAURANTE  
RESIDENCIAL

## MARQUES

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS, CASAMENTOS,  
BAPTIZADOS, BANQUETES.

TELEF. (036) 36273 - 3250 CABAÇOS

## CAFÉ E MINI MERCADO MANU

Adubos, farinhas, gás  
Mercearias e seus derivados

Agente de Apostas Mútuas  
Totoloto e Totobola

GERÊNCIA  
Camilo Barata Rodrigues

Telef. 036-34106 - CASTANHEIRA - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Casa das Noivas

De José de Jesus

TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA  
SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS IDADES  
Telef. (036) 36242 - 3250 CABAÇOS

## PAPELARIA BRUNO

de PEDRO MIGUEL ROCHA ALMEIDA

Livros Escolares - Jornais, Revistas - Brinquedos

R. Dr. António José de Almeida, 12  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Filial no Terminal Rodoviário - Tel. 036-53437

Agente do Jornal Voz d'Arega

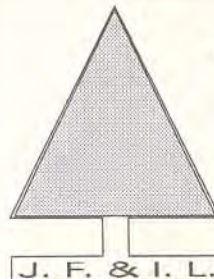
## MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. (036) 34284

BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS E  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. (036) 34230

Braçais - Arega - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## OS "REIS" E AS JANEIRAS

Não vai muito longe o tempo (\*) em que a noite de "reis" era acordada por alegres cantares acompanhados por tambores, ferrinhos, pífaros, harmónios, gaitas de beijos e outros instrumentos populares. Eram os grupos de "Reis" a comemorar a lendária visita dos Reis Magos ao Menino Jesus.

Há quem confunda o cantar dos Reis com as Janeiras, mas enquanto estas são tradicionalmente cantadas no primeiro dia do ano, mais na região norte, o canto de Reis tem lugar na noite de 5 para 6 de Janeiro, embora hoje em dia a Igreja tenha tentado alterar a data da Epifania para o domingo mais próximo do dia 6.

Segundo Michel Giacometti, nas notas do seu livro *Cancioneiro Popular Português*, "... os cantos de Janeiras e de Reis tinham por fim (não especificamente declarado mas não menos prioritário nos tempos de mais acentuada penúria) a colheita de víveres, em geral distribuídos pelos cantadores ou destinados a um repasto colectivo. A recompensa era por certo merecida, já que a cerimónia obrigava a longas caminhadas pela noite fora, através dos vários lugares da freguesia". Diz ainda o mesmo autor que "... a Epifania era uma festa tão antiga como o Natal, com o qual se confundia, até o papa Júlio II decidir que teria o seu dia consagrado. O costume do pedetório, neste dia, era conhecido em todos os países cristãos".

Voltando aos hábitos da nossa região, vem-nos à memória a rivalidade (no bom sentido) dos grupos, onde tudo era ensaiado semanas antes e em segredo, de preferência em sítios ermos ou escondidos, para garantir a originalidade das quadras e do estilo da música. Depois era a caminhada de porta em porta, frio de rachar, com o *tiroliro* dos pífaros a soar pela noite fora e a quadra pedinchona e matreira a lembrar a esmola:

Senhora que estais sentada

Num banquinho de cortiça

Deite a faquinha ao fumeiro

Dê-nos morcela ou chouriça.

Havia também aquela quadra mordaz para quem não respondia à "licença para cantar os reis" ou não dava nada:

Já cantámos os santos reis

E voltámos a cantar

Estes barbas de sovela

Não têm nada pra nos dar!

No domingo seguinte era o desfile dos grupos da terra pelo adro da igreja (recordo-me de num ano haver 6 grupos), depois da missa, cantando pelas tabernas e dedicando a música a quem estivesse disposto a desembolsar uns tostões ou a pagar uma rodada. Com o produto das esmolas mandava-se rezar uma missa pelas almas e "o que restar vai para um jantar", conforme diz o já citado Michel Giacometti referindo-se à região de Alenquer, que como se vê, neste aspecto, não difere muito da nossa.

(\*) Embora este artigo esteja escrito no passado, para diferenciar o "antigamente" das últimas duas décadas, até ao ano transacto a tradição tem-se mantido, embora com corruptelas, principalmente porque a A.R.C.A. costuma sempre organizar um grupo que vai de porta em porta recordando os hábitos antigos. Há anos em que aparece mais um ou outro grupo, o que é salutar e prova ainda haver gente amiga de recordar os costumes idos (lembro-me de já há uns anos aparecer um grupo com gente da Borda do Rio, salvo erro da Várzea de Pedro Mouro, que era uma maravilha de ouvir, principalmente pela genuinidade da música e dos instrumentos — pífaro, harmónio de 10 botões, cântaro, castanholas e ferrinhos). Este ano, por culpa do temporal, a tradição ficou em branco, talvez para o ano se retome, se possível aliando a genuinidade à inovação.

A. M.

### GRACINDA BORGES SIMÕES

PRODUTOS AGRÍCOLAS

### JOSÉ DA SILVA

ESTUCADOR

Encarrega-se de todo o trabalho respeitante à sua arte

Telef. 036-34228 - CARREIRA - AREGA - 3260 F. VINHOS

### Manuel Rosa Borges, Lda.

ESTUCADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS  
RESPEITANTES À SUA ARTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Travessa de D. Dinis, lote 22, 1.ª Esq. - Telef. 947 78 75  
BAIRRO DO GRILLO - CAMARATE - 2685 SACAVÉM

### JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

CASA FUNDADA EM 1922

COMÉRCIO MISTO E BAR

RAÇÕES E ADUBOS PARA A AGRICULTURA

Agente das Companhias de Seguros: Tranquilidade, Bonança,  
Inter Atlântico e Império

Telefone 036 - 34 151-(posto público)  
AREGA - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

## CHUVA E FRIO — É O INVERNO À MODA ANTIGA

Nas últimas semanas têm-se verificado a nível nacional e também na Europa e América condições climáticas rigorosas, sendo também atingida a nossa terra, como não podia deixar de ser.

Na noite de 5 para 6 Arega foi fustigada por fortes chuvadas acompanhadas de vento forte com rajadas que chegaram aos 70 km/hora. A população, já esquecida dos Invernos de antigamente, sentiu-se um pouco temerosa mas felizmente não se registaram danos pessoais ou materiais. Apenas alguns eucaliptos tombaram sob a enorme força do vento.

Felizmente a chuva passou, depois de se ter instalado quase ininterruptamente durante quase uma semana, e quando tudo fazia prever a bonança eis que surge uma vaga de frio como já há muitos anos não havia notícia, obrigando a queimar lenha e mais lenha nas nossas lareiras e a agasalhar bem o corpo contra os rigores da invernia.

Mas chuva e frio não é nada de mais na estação que atravessamos,

e os valores registados são, segundo os homens da Meteorologia, normalíssimos, só que nos últimos anos os Invernos não têm sido rigorosos como deviam.

O frio e a chuva fazem parte do

nosso clima e lá diz o velho provérbio popular:

Em Janeiro sobe ao outeiro  
Se vires terrear põe-te a cantar  
Se vires verdejar põe-te a chorar.

António Teixeira Silva



O Zêzere também subiu com as últimas chuvas

## VAMOS P'RA COZINHA!

Vou deixar-vos hoje a receita de uma sobremesa deliciosa que uma grande amiga minha me deu:

### CREME QUEIMADO

- 125 g de açúcar
- 0,5 l de leite
- 3 gemas e 3 claras de ovos
- 2 col. sopa de Maizena
- 1 casca de limão

Põem-se 100 g de açúcar a queimar sem água. Quando estiver louro junta-se o leite frio, aos poucos, e vai-se abanando o tacho. Logo que o açúcar se torne líquido, junta-se-lhe uma mistura feita com 50 g de açúcar, as gemas, a Maizena e o limão num pouco de leite tirado do 0,5 litro inicial. Mexe-se um pouco até engrossar. Reparte-se este creme por tacinhas individuais.

Batem-se, então, as claras em castelo bem firme e põem-se colheradas delas a cozer em leite. Tiram-se, de seguida, para um passador para escorrerem. Coloca-se, então em cada tacinha de creme um montinho destas claras e enfeita-se com um morango ou uma cereja e chocolate raspado.

### SAIBA COMO—CONGELAR PEIXE E MARISCOS

Vou terminar hoje o congelamento de alimentos.

O peixe deve congelar-se fresco e nas 12 horas após ter sido pescado. Não é aconselhável congelar marisco em casa, ainda que fresco. Pode, no entanto, guardar-se no congelador doméstico, durante 1 mês, caranguejos, lagosta, gambas e camarões.

Os peixes pequenos e redondos podem ser congelados depois de escamados e arranjados. A estes peixes devemos tirar a cabeça. Os peixes chatos ficam melhores se forem congelados em filetes. Deve esfregar-se o peixe com azeite antes de o congelar para conservar a humidade.

Divida o peixe em doses, embrulhe-o e rotule-o como faz para outros congelados.

Descongele o peixe lentamente, de preferência dentro do frigorífico, e cozinhe-o imediatamente a seguir

Até breve

Tia Li

## BRAÇAIS



Felicidade Teixeira Dias  
Agradecimento

A família enlutada cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento deste seu ente querido, agradecendo a todos aqueles que de qualquer forma se associaram ao doloroso transe e aos que piedosamente a acompanharam à última morada

### OFICINA AUTO

DE

João Luís Almeida

ESPECIALIZADO EM VW E AUDI

BAIRRO DA MIMOSA - RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84-A  
2675 ODIVELAS TELEFONE/FAX: 9377801

## MORAIS

GRANDE SORTIDO DE  
PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS  
DE NOIVADO E ALIANÇAS

OURIVESARIA - RELOJOARIA

De Mário T. Morais

Relógios: Seiko. Citizen. Orient. Casio

Estabelecimento-sede em Avelar -/- Filial em Cabaços



## Arega Através dos Tempos (IV)

Elsa Morais Lopes

Vamos desta vez falar das reformas administrativas levadas a cabo essencialmente na primeira metade do século XIX e a sua repercussão na integração de Arega na orgânica administrativa do País.

Começamos por 1762, em que, e de acordo com as informações presentes no *Mapa de Portugal Antigo e Moderno*, de João Baptista de Castro, Arega seria vila da correição (ou comarca) de Tomar e situava-se na província da Estremadura. Aqui, é necessário fazer alguns esclarecimentos. Por comarca entendia-se não apenas a divisão territorial a que mais tarde se deu a denominação de província, mas também a divisão territorial a cargo de um corregedor. Como diz Cunha Barros: «Se havia na comarca (província) mais de um distrito a cargo do corregedor davam igualmente nome de comarca a qualquer dessas circunscrições e, porque o seu número se multiplicou depois do século XV, foi nesta segunda significação que o vocábulo se tornou mais em uso».

A província, nesta data, não era ainda um órgão administrativo, era uma circunscrição militar (do ponto de vista administrativo a província surge apenas em 1832, criada pelo decreto n.º 23, de 16 de Maio, que mais à frente referiremos). A título de exemplo, a organização do exército de 1816 dividia o País em sete províncias, competindo aos generais manter a ordem e a tranquilidade públicas.

As próximas indicações que nos chegam datam de 1811. Seguiremos as informações fornecidas por Baptista

de Lima na obra *Terras Portuguesas*. Assim, em 1811 Arega era vila na província da Estremadura, com juiz ordinário na comarca de Tentúgal e provedoria de Tomar, pertencendo à diocese de Coimbra. O donatário era o duque de Cadaval.

Relativamente à diocese, consiste esta no território eclesiástico sobre o qual o bispo exerce a sua jurisdição.

Constatamos que nesta época Arega continua pertença da Casa de Cadaval, à qual se encontra ligada desde que esta foi criada em 1648.

No ano de 1821 Arega figura como concelho, com a freguesia de Nossa Senhora da Conceição. Pertencia à divisão eleitoral de Tomar e à comarca de Tentúgal. Em 1835 aparece já no julgado de Figueiró dos Vinhos e província da Beira Baixa, mas continuava sendo concelho.

É muito importante ter em conta que a reforma administrativa levada a cabo por Mouzinho da Silveira teve início em 1832, o que poderá ter contribuído para a mudança operada relativamente à inserção de Arega de 1826 a 1835. Devido à importância das medidas levadas a cabo no âmbito desta reforma administrativa, vamos falar um pouco mais acerca dela. Mouzinho da Silveira pretendeu o sistema administrativo francês com o decreto n.º 23, de 16 de Maio de 1832. Este decreto, expedido da cidade de Ponta Delgada pelo duque de Bragança, regente em nome de D. Maria II, dividia o reino em províncias, comarcas e concelhos. O elemento da reforma residia na separação entre a administração e a justiça. Um exemplo da confusão que reinava até aí está patente no próprio termo «comarca».

Esta fazia parte quer da divisão administrativa do reino, quer da organização judiciária. Acabaria por ser banida do Direito Administrativo mas manteve-se como circunscrição judicial. Como afirmou o próprio Mouzinho da Silveira: «A mais bela e útil descoberta moral do século passado foi, sem dúvida, a diferença de administrar e julgar». Diferenciaram-se as funções administrativa e jurisdicional e separaram-se, consequentemente, órgãos administrativos e tribunais.

O Prof. Freitas do Amaral comenta, no *Curso de Direito Administrativo*, relativamente à obra empreendida pelos reformadores: «Não é de modo algum exagerado dizer que em 1832, nos Açores, pela mão de Mouzinho da Silveira, nasceu a moderna Administração Pública portuguesa».

Em 1837 Arega era freguesia, pertencendo agora ao concelho de Maçãs de D. Maria. Neste ano o concelho de Maçãs de D. Maria, que havia sido extinto em 1836, foi restaurado. Nele se incluíram as freguesias de Arega e da Aguda que haviam sido antigas vilas e concelhos.

A 24 de Outubro de 1855 foi de novo extinto o concelho de Maçãs de D. Maria, que passou a pertencer a Figueiró dos Vinhos, levando também Arega que lá permaneceu até hoje.

As freguesias de Avelar, Chão de Couce, Maçãs de D. Maria e Pousaflores foram transferidas do concelho de Figueiró para o de Ansião em 1895 (decreto de 7 de Setembro). Maçãs de D. Maria depois incorporada no concelho de Alvaiázere, em 1898.

Avelino Ferreira Pedro nos seus *Apointamentos Resumidos sobre as Cinco Vilas e Arega* refere

interessantemente que as vilas de Aguda, Avelar, Chão de Couce, Maçãs de D. Maria, Pousaflores e Arega formaram uma comarca, antes de 31 de Dezembro de 1836. Avelar e Pousaflores constituíam o concelho de Chão de Couce. Aguda e Arega o de Maçãs de D. Maria. Estes dois concelhos foram incorporados no de Figueiró dos Vinhos em 1855, como já foi referido.

Nos *Apointamentos* citados apenas é referida a data em que a comarca das «Cinco Vilas e Arega» se extinguiu, não dando conta da data da sua criação. É uma questão de coordenarmos os dados apresentados por Avelino Ferreira Pedro com os de Baptista de Lima.

## COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS

### AUTÁRQUICOS NO CONCELHO

Por gentileza da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos foram-nos presentes os mapas de apuramento geral da relação dos mandatos para os diferentes órgãos autárquicos do concelho, incluindo as diferentes freguesias. Assim, apresentamos os respectivos elenques por ordem de mandatos:

Assembleia Municipal: Dr.ª Marta M.ª Ferreira Agria Forte G. Branco (PS)—secretária; Manuel dos Santos Lopes (PS)—presidente; Dr. José Manuel dos Santos Alves (PPD/PSD); Dr. Fernando Eduardo Fanico Martelo (PS); Dr.ª Maria Margarida Herdade Santos Lucas (PS)—secretária; Jorge Manuel Alves Domingues (PPD/PSD); Dr. Carlos Artur Francisco Gonçalves (PS); José Manuel Mendes da Silva (PS); Dr. Filipe Albano Marques Moreira (PPD/PSD); Fernando Manuel David Santos Lopes (PS); Maria Helena Leite Pinho B. Valente Pires (PS); Dr.ª Maria Conceição G. Abreu N. S. Sousa (PPD/PSD); Artur Coelho Antunes (PS); Carlos Alberto Ribeiro Medeiros (PS); José Manuel Fidalgo d'Abreu Avelar (PPD/PSD).

Câmara Municipal: Dr. Fernando Manuel da Conceição Manata (PS)—presidente; Álvaro dos Santos Lopes (PS)—vereador substituto do presidente; José Guerreiro Machado (PPD/PSD)—vereador; Dr. Jorge Manuel da Silva Pereira (PS)—vereador; José Eduardo Mendes (PS)—vereador.

Assembleias de Freguesia.—Aguda: António da Piedade Pais (PPD/PSD)—presidente da Junta; Armando Domingos Gonçalves (PS); José Adelino da Silva Sardinha (PPD/PSD)—vogal; Fernando Barata Hipólito (PS); Adelino Lopes Medeiros (PPD/PSD)—vogal;

Avelino António Rosa (PPD/PSD); Joaquim Mendes Coelho (PS); Mário Ventura (PPD/PSD); Alberto Marques do Rego (PS). Arega: Mário Teixeira Morais (PS)—presidente da Junta; José da Silva (PPD/PSD); Evaristo Alves Dias (PS)—vogal; Manuel Teixeira Silva (PPD/PSD); Carlos Baião Simões (PS)—vogal; Jacinto Manuel Fernandes Baião (PPD/PSD); António Antunes Marques (PS)—presidente da Assembleia de Freguesia; Manuel Pires Teixeira (PPD/PSD); Camilo Barata Rodrigues (PS). **Bairradas:** José Pires Caetano (PS)—presidente da Junta; Manuel Martins da Silva (PPD/PSD); João Paulo Pimenta Nunes (PS)—presidente da Assembleia de Freguesia; David Pimenta Caetano (PS)—vogal; Manuel da Silva Coelho (PPD/PSD); Carlos Alberto Martins Silva (PS)—vogal; António José Soares Rodrigues Baião (PS). **Campelo:** Vítor Manuel Vinhas Abreu (PS)—presidente da Junta; Álvaro Loja da Conceição (PS)—vogal; Manuel Simões Branco (PS)—vogal; Manuel Loja Nunes (PPD/PSD); José Maria Fernandes (PS)—presidente da Assembleia de Freguesia; Lúcio da Silva Brás (PS); Albino da Piedade Santos (PS). **Figueiró dos Vinhos:** Fernando Manuel Carvalho Baptista (PS)—presidente da Junta; Jorge Manuel Rodrigues Quaresma (PS)—vogal; Carlos da Conceição Mendes Medeiros (PPD/PSD); José do Carmo Morais (PS)—vogal; Pedro Miguel David dos Santos Lopes (PS)—presidente da Assembleia de Freguesia; António Coelho Mendes (PS); Afonso Henriques Rosa Morgado (PPD/PSD); António Tomás David (PS); José da Conceição Lopes (PS).

### 70 Mappa de Portugal.

La Villa de Batalla se assigura de Reyes Portuguezas una umbria. Santarem em portentos se corona, 2 de aver sido tirado Real diáfano. Con gran jurisdiccion Thomas se ofrece al duque Nuban, que sus campos boña. Alenquer del alano permanece fundacion en suizera compania. Cienra del quinto Alonjo patria crece. Primera poblacion Isle de España, Setubal el mar grande dirigia liderada de Tubal apeteida.

Comarcas da Província da Estremadura.

I. Lisboa Capital do Reino  
II. Senhora da Ajuda, Santo André, Senhora dos Anjos, S. Bartholomeu; Santa Catharina, Chagas de Jesus, S. Christovão, Senhora da Conceição, Santa Cruz do Castelo, Senhora da Encarnação, Santa Engracia, Santo Bilevão, S. João da Praça, S. Jorge, S. Joseph, Santa Ifigénia, S. Julião, Santa Justa, Senhora do Loreto, S. Lourenço, S. Mamede, Santa Maria, Santa Maria Magdalena, Santa Martinha, S. Martinho, Senhora dos Martyres, Senhora das Mercês, S. Miguel, S. Nicolau, Patriarcal, S. Paulo, S. Pedro, Senhora da Penha, Santissimo Sacramento, Salvador, Santiago Santos, S. Sebastião, Senhora do Socorro, S. Thomé, S. Vicente.

### Divisão moderna

II. Torres Vedras Correição conta de 18 vilas. Alhandra, Alverca, Arruda, Bellas, Cadaval, Cascaes, Caxinas, Chelheiros, Colares, Enxara dos Cavalheiros, Ericeira, Lourinhã, Mafra, Povoas, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Villa Franca de Xira, Villa Verde.

III. Alenquer Correição conta de 8 vilas. Aldea Galega da Mercês, Alenquer, Caldas, Chelmeira, Cienra, Obidos, Salir do Porto, Ulme.

IV. Leiria Correição conta de 11 vilas. Alcobaça, Alpedregal, Aljubarrota, Alpedregal, Alvorincha, Atouguia, Batalha, S. Catharina, Cella, Cox, Ega, Evora de Alcobaça, S. Martinho, Mayorga, Pederneira, Peniche, Pombal, Redinha, Salir do Mato, Soure, Turquel.

V. Thomar Correição conta de 15 vilas. Abiul, Abrantes, Aguda, Bellas, Aguda, Alvaro, Alvares, Amendoas, Arega, Afincera, A talaja, Chão de couce, Dornes, Ferreira, Figueiró dos Vinhos, Maçãs de caminho, Maçãs, Pampilhoá, Payo da pelle, Pedrovão grande, Fizz, Ponte de Sar, Punhete, Puffos, Sardeal, Sovereira formosa, Tancos, Thomar, Villa de Rey.

## CULTURA POPULAR

### Não Paga Nem Nega

É sabido que por vezes, onde menos se espera, quando uma pessoa se apresenta como sendo natural de Arega ouve de algum circunstante:

— É da Arega?... Não paga nem nega! (ou então, *paga e não nega*, quando a pessoa quer ser delicada).

Já me aconteceu em Cuba, no Alentejo, e o sujeito em questão —um alentejano já entradote— nem sequer sabia onde era a nossa terra, só sabia que era terra de «ratinhos», esses heróis da subsistência que, em tempos não muito distantes, «abalavam» do seu rincão natal para as «aceifas» do Alentejo.

A propósito deste dito e qual a sua origem, o nosso amigo e agora presidente da Junta, Sr. Mário Morais, sabe de uma história que, vendo bem, tem o seu quê de credível.

Na sua vida profissional, o Sr. Morais contacta com muita gente e, de vez em quando, lá vem o dichote: — Da Arega?... Não paga nem ..... Nunca levou a mal porque normalmente estas conversas passam-se em rodas de amigos e a frase em si nem sequer é ofensiva. Só que às vezes as pessoas perguntavam qual a razão deste dito e a resposta era sempre um «não sei, mas sempre me lembro de ouvir isso desde pequeno».

Até que um dia, em Pousaflores, um homem já de certa idade deu-lhe uma explicação, plausível por sinal:

— Sabe que, ao tempo da comarca das «cinco vilas e Arega», todas estas vilas tinham de pagar o foral em Chão de Couce. Arega normalmente esquecia-se, ou fazia-se esquecida, prometendo pagar logo que pudesse. Até que o meirinho do rei, quando um dia veio fazer as colectas, perguntou ao escrivão da Fazenda encarregado de receber os dízimos se estava tudo em ordem. Que sim, tudo estava nos preceitos d'el-rei! O meirinho conferiu e, notando uma falta, perguntou: — Então é Arega, ainda não pagou? O pobre homem, encolhido, lá lhe respondeu: — Bem,.... ainda não,.... mas diz que paga!...

O meirinho, enfadado, e se calhar já escaldado de outros anos, desabafou: — O que é que se há-de fazer?... A Arega não paga. Mas também não nega!...

Se é esta ou não a origem do dichote, não se pode saber, mas algum fumo de verdade deve ter e prova que os nossos ancestrais coevos dessa época eram rijos e matreiros.

A. M.

Págs. 70 e 71 do *Mappa de Portugal Antigo e Moderno*, de João Baptista de Castro.

TELEVISORES  
VIDEOS  
HI - FI

MÁQUINAS DE LAVAR  
FRIGORÍFICOS  
MOBÍLIAS

**MANO & SIMÕES**

ELECTRODOMÉSTICOS E MOBILIÁRIO, LDA.

FACILIDADES DE PAGAMENTO

R. António Teixeira Lopes, Lote 1, Loja F

(Em frente ao supermercado Pingo Doce - ao Lote 1 da Av. Elias Garcia)

VENDA NOVA - 2700 AMADORA - TELEF. 4741368

**OURIVESARIA LOURENÇO**

RELÓGIOS. OURO E JÓIAS  
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA  
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS  
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Telef. (036) 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Quem conta um conto...

## O REI GORDO E O REI MAGRO

Existiram, há longos anos, dois reis, ambos em busca do poder, sendo este objectivo mais difícil de alcançar pelo "rei magro". O "rei gordo" acomodava-se na sua poltrona bem enraizada pela sua arrogância e doutoramento, como se tudo fosse dele, dono e senhor de tudo quanto existia nesse reino, e assim exercia o seu poder ao longo dos tempos. Tudo lhe corria às mil maravilhas, era um mar de rosas!

Passados alguns anos a cadeira real, depois de muitos balanços, começou a estar em perigo, até que veio uma altura em que, com o peso do rei e já contaminada pelos balanços que ia levando, dois dos seus pés começaram a ceder.

No entanto, o "rei gordo" convenciu-se do valor do seu poder e dizia: — Nada me pode derrubar, eu ainda tenho o poder nas mãos para comprar uma cadeira nova, e melhor do que esta. Evita de vir para cá o pelintra esfomeado, que daqui não leva nada.

Assim se passaram mais alguns anos, ao longo dos quais o "rei magro" começou a restabelecer-se e a vestir melhor, a arranjar armas novas para ir para o campo de batalha.

Porém, o "rei gordo" não se preocupava ou sequer dava atenção ao "rei magro", tinha-o como menor e menos forte, incapaz de o derrotar, pelo que nem com ele se preocupava.

por outro lado, o "rei magro", com a sua simplicidade ou cortesia, trabalhando pela calada, ia arranjan-do amigos e defensores, apoios, ou seja,

ia progressivamente conquistando terreno que pertencia ao seu adversário.

Chegou o dia D, o dia da resolução e da batalha final. O "rei gordo" ainda não tinha arranjado a sua cadeira real, já que nunca lhe passara pela cabeça que a viesse a perder para o adversário pelintra (como ele o considerava).

Discutiu-se a batalha durante algum tempo, muitas mortes para lado e muitas mais para o outro. Eis que, para surpresa de todos, o "rei magro" consegue subir ao trono. Consumada a batalha, o "rei magro" conseguiu duzentas e setenta velas acesas, empunhadas pelos seus conselheiros, amigos e apoiantes, demonstrando que esta vitória já não era tão insignificante como poderia parecer, quando comparada com outras anteriores.

O "rei magro" (agora "rei gordo") agradeceu ao seu exército fiel e principalmente às novas tropas que haviam fugido dos domínios do ex-"rei gordo" e se tinham juntado às suas tropas, permitindo-lhe assim subir ao trono neste reinado, que há muito estava sob o domínio do "rei gordo". Assim, subiu o "rei magro" à cadeira real que, estando desfalcada, foi substituída por outra nova e resistente. É certo que nova gente ocupou o Palácio Real por muitos e bons anos.

Esta história é contada numa vida que pode ser real em qualquer dinastia ou século, quer nos tempos antigos quer na actualidade.

Américo da Silva Ferreira



## SABER DA LEI

O nosso Código Civil estipula que do desconhecimento da lei ninguém aproveita, ou seja, não se pode invocar ignorância das normas legais para justificar quaisquer actos. Por isso, e a partir deste número, publicaremos os sumários do *Diário da República* que considerarmos de interesse para os leitores. Quando o caso o justifique, por excepcional interesse do assunto em questão, daremos uma súmula mais pormenorizada da legislação em apreço. É o que faremos, desde já, em relação às normas referentes à

### INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DOS VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Foi já estabelecido o calendário das inspecções obrigatórias para os veículos automóveis através da Portaria 1222/93, de 20/11/92, dando assim seguimento ao processo legislativo iniciado com o Decreto-Lei 254/92, de 20/12/92. A Portaria 267/93, de 11/3/93, tinha já regulamentado no essencial a mecânica das inspecções, ou seja a classificação dos veículos, a sua apresentação nas entidades inspectoras, condições de aprovação e as peças e sistemas do veículo que devem ser verificados. Por sua vez, o Despacho do director-geral de Viação n.º 2/83 (2.ª série, 24, de 29/1/94) dá cumprimento ao n.º 10.º da citada Portaria 267/93, estabelecendo as deficiências cuja correcção se considera obrigatória, bem como a sua classificação.

O calendário das inspecções obrigatórias é o seguinte:

Veículos automóveis pesados; Reboques e semi-reboques com peso bruto superior a 3500 kg (com excepção dos reboques agrícolas); Veículos ligeiros de transporte público de passageiros; Ambulâncias; Veículos utilizados no transporte escolar; Veículos de aluguer sem condutor; Veículos licenciados na instrução:

Até 31/3/94—veículos com mais de 15 anos. Até 30/6/94—com mais de 10 anos. Até 30/9/94—mais de 5 anos. Até 31/12/94—veículos restantes.

Veículos ligeiros de mercadorias:

Até 31/3/94—veículos matriculados até ao fim de 1981. Até 30/6/94—veículos com matrículas de 1992 e 1993. Até 31/12/94—matrículas de 1990. Até 31/3/95—matrículas de 1984 a 1989, inclusive. Até 31/12/95—matrículas de 1991. Até 31/3/96—2.ª inspecção dos veículos matriculados até 1983, inclusive, e em 1990. Até 30/9/96—matrículas de 1992. Até 31/3/97—2.ª inspecção de matrículas entre 1/1/84 e 31/12/89, e do ano de 1991. Até 30/6/97—matrículas de 1993.

Veículos ligeiros de passageiros:

Até 30/6/94—veículos matriculados entre 1976 e 31/12/78. Até 31/12/94—matrículas de 1979. Até 31/6/95—matrículas de 1980, 1981 e 1982. Até 30/9/95—matrículas de 1983, 1984 e 1985. Até 31/12/95—matrículas de 1986. Até 30/6/96—2.ª inspecção aos veículos matriculados até ao final de 1979. Até 30/9/96—matrículas de 1987 e 1988. Até 31/12/96—matrículas de 89 e 90. Até 30/6/97—2.ª inspecção aos veículos de 1980 a 1984, inclusive. Até 30/9/97—2.ª inspecção aos veículos de 1980 a 1984, inclusive, e matrículas de 1991. Até 31/12/97—veículos de 1992 e 1993.

### LEGISLAÇÃO RECENTE COM INTERESSE:

**Portaria 7/94**, de 3/1/94, Ministério da Agricultura—Regula a atribuição de prémio à transformação de vitelos machos da raça leiteira. Acórdão 805/93, Tribunal Constitucional—Declara a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, do art. 1.º do Dec-Lei 315/89, de 21/9, na parte em que dá nova redacção ao art. 26.º do Código de Processo do Trabalho, por violação do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 168.º da Constituição. **Portaria 22/94**, de 8/1/94, Ministérios das Finanças e do Emprego e Segurança Social—Estabelece os valores e critérios de determinação das comparticipações das famílias na frequência de estabelecimentos de educação especial por crianças e jovens com deficiência. Revoga a Port. 260/93, de 20/3. **Portaria 25/94**, de 8/8/94, Min. da Agricultura—Altera a Port. 965/92, de 10/10, que aprova o Regulamento para a Eliminação e Transformação de Subprodutos de Origem Animal e Colocação no Mercado dos Seus Produtos Finais. **Portaria 30/94**, de 11/1/94, Ministérios do Planeamento e da Administração do Território e do Ambiente e Recursos Naturais—Regula os pedidos de autorização de localização de estabelecimentos industriais e emissão da respectiva certidão. **Decreto-Lei 11/94**, de 13/1/94, Ministério da Indústria e Energia—Define o regime aplicável às servidões necessárias à implantação das infra-estruturas das concessões de gás natural. **Portaria 39/94**, de 14/1/94, Ministérios das Finanças e da Educação—Altera os anexos 1 e 2 à Port. 1218/90, de 19/12, que aprova o mapa de recuperação do tempo de serviço prestado na anterior carreira pelos professores do ensino não superior, para efeitos de progressão na carreira docente aprovada pelo Dec.-Lei 409/89 de 18/11. **Portaria 44/94**, de 14/1/94, Min. de Indústria e Energia—Aprova os regulamentos técnicos aplicáveis aos instrumentos de pesagem de funcionamento não automático. **Decreto-Lei 13/94**, de 15/1/94, Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações—Estabelece faixas com sentido *non aedificandi* junto das estradas nacionais, constantes do Plano Rodoviário Nacional. **Despacho Normativo 13/94**, de 17/1/94, Ministério da Agricultura—Torna extensível aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 94 a modalidade de pagamento da ajuda aos produtores de leite de vaca estabelecida nos Desp. Norm. 64-A/93 180/93 e 268-A/93. **Portaria 48/91**, de 18/1/94, Ministério da Agricultura—Altera os anexos I e II da Port. 492/90, de 30/6 (aprova as listas de cereais sujeitos ao controlo de resíduos de produtos fitofarmacêuticos e dos respectivos limites máximos). **Decreto Regulamentar 1/94**, de 18/1/94, Ministério do Emprego e Segurança Social—Regula o acesso às prestações por morte por parte das pessoas que se encontrem na situação de união de facto. **Portaria 52/94**, de 21/1/94, Min. da Administração Interna—Estabelece normas relativas à atribuição de matrícula nacional aos veículos automóveis e reboques anteriormente matriculados noutro país. **Portaria 53/94**, de 21/1/94, Min. Adm. Int.—Transpõe para o direito interno a Directiva 93/59/CEE, de 28/6, relativa às medidas a tomar contra a poluição do ar pelas emissões provenientes de veículos a motor. **Portaria 56/94**, de 21/1/94, Ministério do Emprego e Segurança Social—Estabelece os valores convencionais de remuneração para a determinação da remuneração de referência que serve de base de cálculo das pensões de invalidez e velhice do regime geral de segurança social. **Portaria 58/94**, de 25/1/94, Min. da Administração Interna—Altera os anexos I e II da Port. 1009/89, de 21/11 (estabelece um calendário de aplicação em Portugal de normas técnicas relativas a veículos a motor e seus componentes).

## AUTARCA MORRE NAS CHEIAS DO VOUGA

Foi encontrado no dia 20 o corpo do antigo presidente da Junta de freguesia de Canelas, Álvaro Pinto Valente, desaparecido no passado dia 7 ao tentar salvar o gado das cheias do rio Vouga.

Depois de ter sido procurado durante mais de uma semana por nadadores-salvadores de Coimbra e ter já sido dado como desaparecido, foi finalmente encontrado por populares depois de ter sido arrastado pela força das águas.

Mais valia ter perdido o gado do que perder a própria vida.

**Miranda & Miranda, Lda.**

ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro Químicos, Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Telefs.: 36262 - 36282 - Fax 36416 - 3250 CABAÇOS

**ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.**

Contabilidade, Contencioso e Estudos

P. Dr. António José Pimenta, 4 - Sotão (Junto à Maribel)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MANUEL PIRES TEIXEIRA**

MADEIRAS

E

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
TRANSPORTES DE ALUGUER

RAÇÕES PROALIMENTAR

Telef.: (036) 34209

AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Leonel da Silva Gomes**

Pintor da construção civil

Telf. (036) 36052 - Casalinho de Santa Ana  
AREGA - 3260 Figueiró dos Vinhos

**Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.**

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- Azulejos
- Louça sanitária
- Fibrocimento
- Banheiras
- Ferragens
- Tintas Dyrup
- Lava-Louças
- Ferramentas
- Cimento
- Pavimentos
- Tubos e acessórios
- Ferro

COM SALÃO DE EXPOSIÇÃO

Telef. (036) 36151. Fax: 36328  
CABAÇOS - 3250 ALVAÍZERE



## Pela sua saúde!

Dr.<sup>a</sup> Paula Pinto Alves\*

Acho, francamente, que abusei da vossa paciência ao escrever um artigo tão longo na última edição desta jornal. Serei hoje muito breve e tentarei dar um rumo mais divertido a esta nossa conversa.

Como sabe, desde sempre que há médicos ilustres e pacientes igualmente ilustres. Sabe, também, que todos podemos ser acometidos por achaques qualquer que seja a posição social, o estatuto económico, o nível cultural de que dispomos. Não há doenças nem mais nem menos dignas.

Na noite de 17 de Junho de 1815, na célebre batalha de Waterloo, os generais franceses desesperavam, aguardando ordens do imperador para o ataque final. Tinham, na véspera, infligido uma pesada derrota no exército prussiano que se encontrava exausto e desorganizado, sen-

do, por conseguinte, um alvo fácil.

A causa da demora era a saúde precária do imperador, a braços com um violento e doloroso processo de hemorróidas. Os seus homens revizavam-se tentando aliviá-lo com a aplicação de compressas de acetato de chumbo (dotado de propriedades antiflogísticas, isto é, anti-inflamatórias).

No campo de batalha o tempo passava. Desta facto se aproveitaram os Prussianos, reorganizando-se e juntando-se ao fresco exército inglês.

Quando, por fim, chega a ordem, os Franceses deparam-se com a resistência inesperada do inimigo. O general regressa ao seu quartel impedido de participar activamente, devido à forte dose de *laudanum* que ingeriu para combater as dores.

Fez-se História.

Hemorróidas são varizes das veias do plexo hemorroidário. Situam-se na região ano-rectal e podem ser externas (se estão situadas abaixo da linha ano-rectal) ou internas (se se situam superiormente).

A dor e a hemorragia são os sintomas mais comuns. É frequente o doente referir ao médico a existência de episódios de perdas de sangue vermelho-vivo, detectado no papel ou "barrando" as fezes.

Pode ser um indivíduo novo, com uma vida sedentária, habitualmente obstruído e com uma dieta pobre em fibras. Alguns indivíduos podem mesmo revelar alguma anemia, devido às pequenas, mas frequentes, perdas de sangue.

As hemorróidas internas provocam frequentemente o prolapso da mucosa anal, que ocorre, em geral, durante a defecação e hemorragia rectal significativa. O doente tem queixas de irritação e prurido anal.

O tratamento preconizado pode ser conservador ou cirúrgico.

No tratamento conservador usam-se os banhos de assento, os analgésicos locais (de aplicação tópica, habitualmente existentes sob a forma de creme) ou sistémicos e emolientes fecais (frequentemente mucilagens—granulados) que evitam o esforço da defecação, ao tornarem as fezes mais macias.

A cirurgia é frequentemente utilizada para tratamento das hemorróidas internas, quando a hemorragia é grave ou os sintomas são incapacitantes, ou quando falha o tratamento conservador.

Em qualquer dos casos a ida ao seu médico é indispensável. Uma vez mais, só ele poderá avaliar correctamente a situação distingui-la de outras porventura mais graves e que podem cursar com sintomatologia semelhante e obter um diagnóstico.

Você, caro leitor, não perderá, provavelmente, uma batalha. Tenha, no entanto, a consciência de que se está a bater... pela sua Saúde!

\*Médica do I.P.O.—Coimbra

## OS MESES E AS PLANTAS

Depois de uma interrupção, à qual nos obrigaram primeiro as eleições e depois as festa de Natal e Ano Novo, vamos novamente voltar ao vosso contacto falando-vos de duas plantas extremamente comuns nesta época do ano, mas sobre as quais ainda talvez não saibam tudo. São elas:

**Couve** — *Brassica oleracea* L. — Família das Brassicáceas.

A couve é um legume que pertence a uma família bem numerosa da qual fazem também parte o rabanete, o agrião, o rábano, etc. Foi desde sempre tida em grande estima pelos homens da Antiguidade, especialmente os Gregos e os Romanos.

Enquanto os Gregos julgavam a couve surgida do suor de Júpiter e os médicos a recomendavam abundantemente contra todas as doenças, os Romanos consideravam-na uma planta sagrada e comiam-na em grandes quantidades para retardar os efeitos da embriaguez. Mesmo nos nossos dias pode tirar partido dos diversos efeitos da couve, por exemplo se algum dia sofrer da tão famigerada "dor ciática" arranje dois pedaços de pano e algumas folhas de couve. Aqueça muito bem os dois pedaços de pano com o ferro de engomar e coloque entre eles as folhas de couve. Depois é só aplicá-los directamente sobre a região dorida. Pode também experimentar os poderes no caso se sofrer de alguma entorse. Nesse caso lave e esmague algumas folhas de couve, depois de lhes ter retirado as nervuras centrais, e com um pano fino faça uma cataplasma que irá aplicar com uma ligadura no local da contusão.

A outra planta de que vamos falar é o:

**Nabo** — *Brassica nabus* L. — Família das Brassicáceas.

Pertencendo à mesma família da couve não foi tido em tanta consideração como essa sua parente. Na verdade o nabo era aproveitado apenas para a comida do gado e tido como inútil e até maléfico para a alimentação humana.

Mas se quisermos podemos aproveitar alguns dos seus efeitos terapêuticos. Vamos indicar-lhe um bom remédio caseiro para a tosse e catarro do fumador: escolha uma boa cabeça de nabo descasque-a e, com uma faca bem afiada, faça-lhe um orifício onde irá introduzir uma colher de sopa de açúcar amarelo. Espete 4 palitos no nabo e coloque-o dentro de uma taça de maneira a que não toque no fundo. Deixe passar alguns dias e vá tomando o líquido que escorre para o fundo da taça.

Vamos agora dar-lhe uma receita que poderá aproveitar para acompanhar carne assada: Escolha cabeças de nabo e folhas de couve bem tenras. Corte os nabos em quartos e escale-os 10 minutos em água a ferver. Enquanto isso parta em cubos um bom pedaço de toucinho, de preferência fumado e com alguma gordura, e frite-o num tacho na própria gordura. Corte as folhas de couve em juliana grossa e junte-as ao toucinho. Deixe refogar só na gordura até estarem bem cozinhadas, por fim deite os nabos e deixe ferver nos líquidos que se formarem. Sirva imediatamente a seguir, temperado com o molho da carne ou com azeite.

F. M.

### VITOR MANUEL GOMES SANTOS



EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUÇÃO E VENDA DE ANDARES E MORADIAS

OLHOS DE ÁGUA, 205-A  
Tel. 501031 - Residência  
Telemóvel 0931212708

8200 ALBUFEIRA  
ALGARVE

## CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

Reportagens:

- Reuniões
- Casamentos
- Festas/Baptizados
- Festas/Apresentações
- Passagem de modelos, etc.

Serviços com sonorização e títulos

- Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de filmes 8 super 8 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de slides para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de fotos para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Cópias de e para VHS, BETA, e VÍDEO 8
- Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:

- Aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.

NOVIDADES  
LANÇADAS  
TODOS  
OS  
MESES

TELEF. P.P. 52310

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Café do Almiro

SERVIÇO DE BAR E SALA DE JOGOS  
ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

TELEF. 34151 - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONES  
Resid.: 34246  
Praça: 34260  
e 34151



AUTOMÓVEIS  
DE ALUGUER  
EM AREGA

GERÊNCIA DE **ADELINO DOS SANTOS COELHO**

COM AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO TEIXEIRA DA SILVA  
LADRILHADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS  
TRABALHOS  
REFERENTES À SUA ARTE

COM ORÇAMENTOS GRÁTIS

BREJO - AREGA  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José da Conceição Cabral

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E  
PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E  
USOS CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

----

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS  
Sede:  
CABAÇOS - TELEF. (036) 36175  
3250 ALVAÍZERE

### STÚDIO SÉRGIO

EXPRESS - 30M

RAPIDEZ, QUALIDADE, BAIXO PREÇO  
EXECUTAM-SE MOLDURAS EM TODOS OS TAMANHOS  
GRANDE SORTIDO EM ÁLBUNS MODERNOS

Av. do Padre Diogo de Vasconcelos (ao lado da Rodoviária)  
Telef. 036-52622 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Pensão Dinis

Estrada de Alvaizere  
Telef. 36263

### Café Luanda

Frente à Praça Nova  
Telef. 36260

AGÊNCIA

TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOKER

DUAS CASAS, UM LEMA: BEM SERVIR  
Gerência de Fernando Ferreira Dinis  
CABAÇOS - 3250 ALVAÍZERE

### Diniz Conceição Rodrigues

COMÉRCIO GERAL DE ELECTRODOMÉSTICOS  
MÁQUINAS DE COSTURA, RELOJOARIA E  
OURIVESARIA

Telefs.: Estab. 036-36122 - Resid. 049-311698

3250 CABAÇOS

### RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

TELEF. 036-34280-34233

- Pronto-a-vestir
- Venda e aplicação de alcatifas
- Electrodomésticos
- Revestimentos para automóveis

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

Praça Dr. António José Pimenta, nº 4, Sótão - (Junto à MARIBEL)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TODOS OS DIAS DAS 14,30 ÀS 18,30 HORAS



# VOZ AGRÍCOLA

## TRATAMENTOS DE INVERNO NAS ÁRVORES DE FRUTA

### A TRASFEGA DOS VINHOS

Do nosso colega *Tribuna de Lafões*, com a devida vénia, transcrevemos parte de um artigo assinado pelo Exmo. Engenheiro Técnico Principal (aposentado) Sr. Francisco Peixoto, e que trata de um assunto que a todos os produtores de vinho interessa:

Após uma campanha vinícola infernal, «em que várias doenças apareceram na vide, o ciclo terminou com umas vindimas debaixo de água.

Vinhos de baixo grau alcoólico, devido a uma forte presença de água no bago e de elevada acidez fixa, porquanto as uvas estavam verdes, com forte presença de ácidos tartárico, cítrico e málico. São realmente as características fundamentais dos vinhos da última colheita, que não deixou saudades a ninguém, quer pela qualidade e quantidade, que também foi bastante afectada.

Como sempre veiculámos, em anos de muito podre devemos trasfegar mais cedo, para separarmos o vinho da borra, onde estão contidos elementos que em nada interessam à qualidade, bem como estão, também nas borras, todas as substâncias azotadas que servirão de alimento às bactérias, agentes provocadores da maioria das doenças.

Como primeira medida, e se tem hipóteses, deve mandar analisar os seus vinhos, de preferência nos laboratórios do Instituto do Vinho e da Vinha. Posteriormente, e em face dos valores analíticos e de prova, deve proceder em conformidade, com o tratamento indicado.

Da minha experiência, (...) este ano há-de acontecer haver muita *casse oxidásica* e muito com uma doença chamada *gordura*. Pensou-se, durante muito tempo, que ela aparecia devido a

carência de tanino, mas sabe-se hoje que resulta do "trabalho" das bactérias homofermentativas e heterofermentativas, no período de fermentação tumultuosa.

Para ambas as situações devem os senhores vitivinicultores aplicar 3,5 gramas de metabisulfito de potássio por cada 25 litros de vinho. Dissolver em vinho e aplicar com cana ou tubo, tapado no fundo e furado, e introduzir a um palmo acima da borra e ir subindo em movimento de parafuso. Trásfegar, ou seja, passar a limpo, passados três dias.

No caso de vinhos com *gordura*, devem cair da torneira, para uma vasilha onde estejam uns ramos de carqueja, a fim de o vinho "fracturar" e voltar ao seu aspecto normal.

Para os vinhos com gosto a bolor, mofo, ou bafio poderá utilizar vaselina ou parafina líquida, na dose de 8 decilitros por cada hectolitro. Juntar 2 decilitros de vinho à quantidade referenciada e agitar fortemente.

Para os vinhos com gosto a bolor, mofo, ou bafio poderá utilizar vaselina ou parafina líquida, na dose de 8 decilitros por cada hectolitro. Juntar 2 decilitros de vinho à quantidade referenciada e agitar fortemente. Juntar a mistura calculada no tonel e "bater" o vinho, com uma vara limpa, de uma forma vigorosa e várias vezes, de maneira a misturar bem o óleo com todo o vinho.

Passados três ou quatro dias de repouso a vaselina ou parafina sobem à superfície, podendo, para separar-se, trasfegar docemente ou, então, encher o tonel até transbordar de maneira a que esses óleos saiam pelo batoque.

Cuide dos seus vinhos para que possa celebrar as datas festivas, bem como os dias importantes da sua vida e da sua família com vinhos de qualidade (...).

In *Tribuna de Lafões*, de 30/12/93, pág. 9.

Vamos tratar de um assunto de muito interesse para quem quer produzir fruta boa e de qualidade nos seus pomares. Os tratamentos de Inverno devem aplicar-se nesta época nas Pomóideas — macieira, pereira —, e nas Prunóideas — pessegueiro, damasqueiro, nespereira, ameixeira, etc.—, já que, não havendo essa precaução, dificilmente se conseguem combater as doenças na Primavera.

As três doenças principais que afectam as Prunóideas (fruteiras de caroço) são a moniliose, o crívado e a lepra. Só com tratamento de Inverno bem executado podem ser controladas com sucesso.

A lepra é a doença mais conhecida e generalizada, sendo provocada por um fungo de nome científico *Taphrina deformans*. O seu desenvolvimento dá-se principalmente nas folhas, engrossando-as e deformando-as, ficando primeiro amarelas e depois avermelhadas. A contaminação verifica-se através dos rebentos primaveris da época anterior que possuem folhas doentes ou pelos esporos que passaram o Inverno entre os gomos.

Logo no início da vegetação a doença alastra, tendo como aliado o tempo frio e chuvoso do período de abrolhamento.

Os tratamentos devem iniciar-se bem cedo, a título preventivo, antes do abrolhamento. No estado de pleno repouso vegetativo (estado fenológico A) deve optar-se por tratamentos à base de cobre (calda bordalesa, oxicleto, hidróxido), respeitando as concentrações recomendadas pelo fabricante.

A moniliose é causada por fungos *Monilia* que atacam especialmente os damasqueiros e os pessegueiros. Afecta principalmente as flores e os ramos que as suportam, manifestando-se por um dessecamento seguido de produção de goma e formação de cancro nos ramos mortos. O ataque aos frutos é feito muito rapidamente, sendo características as manchas em círculos. Além dos tratamentos indicados para a lepra, devem cortar-se no

Inverno os ramos doentes e queimá-los.

Crívado é a doença provocada pelo fungo *Clasterosporium carpophilum* e traduz-se por pequenos furos nas folhas, manchas nos ramos que se transformam em bolhas cancerígenas de goma e nos frutos manifesta-se através de manchas avermelhadas que se tornam escuras e donde brota goma. Esta doença afecta em muito o vigor da árvore e consequentemente a qualidade dos frutos. Os tratamentos preventivos fitossanitários são o mesmo das doenças anteriores.

A doença mais comum nas Pomóideas é o pedrado. É provocada nas macieiras pelos fungos *Venturia inaequalis* e nas pereiras pelo *Venturia pirina*.

Manifesta-se esta enfermidade na face superior das folhas da macieira e na inferior das da pereira sob a forma de manchas irregulares e arredondadas, cinzentas. Quando o ataque é muito intenso, as folhas ficam amarelas e caem. Igualmente os ramos mais jovens são atacados, formando-se pequenas pústulas que fazem feridas na casca, acabando os ramos por secar. Nos frutos o ataque começa no seu crescimento, dando origem a zonas suberificadas (cortiça) que não crescem como o restante fruto, deformando-o e fendendo-o.

Pode ocorrer ainda esta doença, nos frutos, já depois da apanha e durante o período de conservação, resultante de infecções ocorridas na árvore pouco antes da colheita.

O pedrado pode propagar-se de um ano para o outro, através do micélio (parte vegetativa dos fungos) instalado nos ramos atacados, de que resultarão na Primavera seguinte esporos que irão infectar as folhas e os frutos.

Os tratamentos são idênticos aos anteriores, mas, para uma melhor caracterização, tome atenção ao quadro seguinte.

**QUADRO DE TRATAMENTOS DE INVERNO DAS PRUNÓIDEAS E POMÓIDEAS**

**A seguir à queda das folhas**  
1 kg de calda bordalesa para 100 litros de água.

Para desinfectar e cicatrizar as feridas provocadas pela queda das folhas.

Para prevenção e luta contra as doenças do pedrado, moniliose, cancro, lepra, mildio, oídio e também contra as pragas da cochonilha, aranha, pulgões, etc.

**Pleno repouso vegetativo** (na nossa região, de Janeiro até princípios de Fevereiro)

200 gramas de sulfato de cobre puro para 100 litros de água:

Para limpeza da madeira das fruteiras, que tem por fim eliminar os restos de madeira velha e seca onde se alojam as doenças e pragas nas suas várias formas, tendo ainda o cobre acção preventiva contra doenças bacterianas.

2 a 3 kg de pergamato de potássio para 100 litros de água:

Como antisséptico que é, permite evitar muitos problemas com fungos e bactérias e suas formas de conservação, sendo de acção rápida.

2 a 3 litros de "óleo de verão" (produto comercial) para 100 litros de água:

Deve aplicar-se 3 semanas após o cobre e de 4 a 1 semana antes do abrolhamento e tem como objectivo a asfixia, através da película oleosa que cria, de numerosas formas de conservação de fungos e pragas.

**Abrolhamento**  
0,6 a 1 kg de calda bordalesa para 100 litros de água:

Aplica-se no estado fenológico B (entumescimento dos gomos) e no estado fenológico E (quando as pereiras têm o botão branco e as macieiras o botão rosa) contra o pedrado, a moniliose e a lepra.

Não se esqueça de nestas aplicações respeitar sempre as indicações, normas de segurança e dosagens do fabricante para assim obter os melhores resultados.

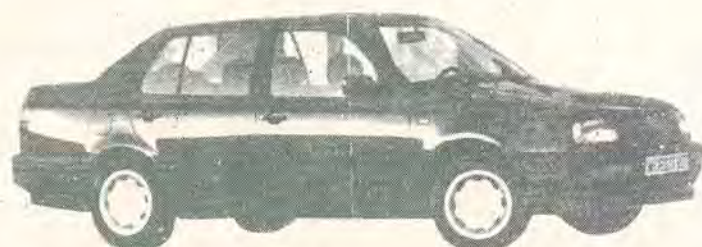
Brevemente falaremos duma doença dos leitões: a colibacilose.

Dina

# A.M.A.®

## Auto Monumental do Areeiro, SA

concessionários



oficinas e peças



SEDE - STAND - Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 - 1000 LISBOA Telef. 849 41 85 - 847 53 67 - Fax 804 775 - NOVO STAND - Av. da Igreja, 63 - C 1700 LISBOA - Telef. 797 72 33 - 795 51 00

### 40 ANOS FAZEM A DIFERENÇA



## CATÁSTROFES NATURAIS ASSOLAM A AMÉRICA

Ná madrugada do dia 17 (4h 31m locais; 13h 31m em Lisboa) a região de Los Angeles, nos Estados Unidos, foi abalada por um violento tremor de terra de intensidade 6,6 na escala de Richter, que teve a duração aproximada de 30 segundos, causando mais de meia centena de mortos, milhares de feridos e prejuízos avaliados em 5 mil milhões de contos. Mais de um milhão de casas ardeu ou desmoronou-se, ficando muita gente debaixo dos escombros, os auto-estradas ficaram intransitáveis, abateram os viadutos, a água e electricidade foram cortadas. Mais de 50 mil pessoas ficaram desalojadas.

A região de Los Angeles é das mais instáveis do Mundo, situada na "cintura de fogo" do Pacífico, entre a falha tectónica de Santo André, que vai do norte da Califórnia ao sul do México, e a de Howard, a oeste de São Francisco. Estas falhas são zonas de ruptura onde se juntam duas placas diferentes da crosta terrestre que, quando se tocam, originam os sismos. Durante este século já ocorreram, além deste, os seguintes sismos importantes no oeste dos EUA: 1906— grau 8,3, São Francisco, cerca de 700 mortos; 1933—6,3, Long Beach, 115 mortos; 1952—7,7, Los Angeles (a 80 km); 1964—8,4, Alasca, 131 mortos; 1971—6,5, São Francisco, 65 mortos; 1980—5,8, Livermore; 1987—5,9, Whittier, 8 mortos; 1989—7,1, São Francisco, 63 mortos; 1991—5,8, São Gabriel, 2 mortos; 1992—7,6, Califórnia Sul, 1 morto; 1993—5,4, Oregon, 1 morto. Os especialistas

prevêem que mais tarde ou mais cedo ocorrerá na região o chamado "Big One", ou seja, um abalo com tal intensidade que destruirá e modificará grande parte da zona.

Até ao dia 20 sucederam-se mais de 500 réplicas ao sismo, algumas de grau superior a 5. O Instituto Geofísico da Universidade do Porto registou no seu sismógrafo de forma bastante clara o abalo de Los Angeles e o seu director comentou que se fosse no nosso país, dada a intensidade, seria uma grande tragédia porque não temos estruturas nem estamos preparados para ocorrências deste tipo.

Como se não bastasse o tremor de terra, mais uma catástrofe veio assolar os estado-unidenses: uma enorme onda de frio abateu-se sobre as zonas Nordeste e "Midwest" do país, com temperaturas a atingir os 40 graus negativos, paralisando a vida em muitas cidades, inclusive a capital Washington. A água gelou nas redes de abastecimento e nos rios e o fornecimento de energia eléctrica foi interrompido.

Já foram contabilizados mais de 130 mortos com causas directamente ligadas a esta vaga de frio.

Saddam Hussein aproveitou entretanto esta onda de calamidades que assolam a América para proclamar que é castigo de Alá e da ira dos Iraquianos, pois, por coincidência, o início do sismo deu-se precisamente à hora e na data em que as forças aliadas lideradas pelos Estados Unidos iniciaram o ataque às tropas do Iraque, na guerra do Golfo, com a operação "Tempestade no Deserto".

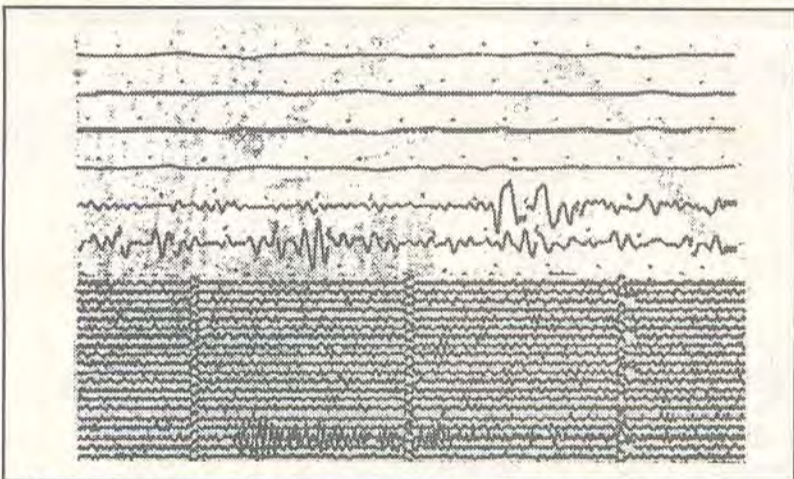


Gráfico do sismo de Los Angeles, registado pelo Instituto Geofísico do Porto



## MEL E FERROADAS

Inicia-se esta nova secção dando o MEL à justiça dos nossos tribunais que, pela primeira vez, condenou a penas de prisão efectiva ex-responsáveis do Governo e ex-Deputados, considerando como provadas acusações de corrupção activa e utilização particular dos dinheiros públicos. Um dos processos é o conhecido caso do Aeroporto de Macau, em que estava envolvida a empresa Emaudio, sendo condenados os seus sócios, entre os quais João Tito de Moraes, Menano do Amaral e Rui Mateus, que fizeram parte do grupo "duro" de políticos apoiantes de Mário Soares. Carlos Melancia, ex-governador de Macau, acusado de corrupção passiva no mesmo caso, tinha anteriormente sido absolvido.

O outro caso envolvia o ex-secretário de Estado Costa Freire e o irmão da então Ministra da Saúde Leonor Beleza, "Zézé" Beleza, acusados de manipulação de fundos públicos supostamente para campanhas publicitárias do Ministério, mas que foram utilizados em proveito próprio. Saíram condenados em 7 e 4 anos, respectivamente.

Caso venham a cumprir as penas, pois todos interpuseram recurso para o Supremo, fá-lo-ão em celas com televisão e zonas de lazer, que mais parecem quartos de hotel. Também no crime há cidadãos mais iguais que outros...

Vai uma grande FERROADA para um conhecido restaurante da região, especializado em banquetes de casamento, situado junto à estrada para Tomar, onde no passado dia 8 os noivos Jacinto e Fernanda ofereceram aos convidados a sua boda matrimonial, que, como normalmente acontece, decorreu com muita alegria e animação. O pior viria depois, porque várias pessoas, entre as quais crianças de tenra idade, tiveram de recorrer ao hospital em virtude de fortes cólicas e diarreias, sendo diagnosticada intoxicação alimentar.

É triste que um acontecimento alegre termine em tristeza e aborrecimento por culpa daqueles que só vêem o lucro à sua frente, pondo em perigo a saúde pública. Mais triste ainda é o facto de as pessoas que não têm culpa nenhuma (neste caso os noivos e familiares) se sentirem, embora sem motivo, culpadas, e os responsáveis pelo restaurante dizerem que não é nada com eles pois a comida servida estava em condições. Contam com a passividade das pessoas que não denunciam estes casos às autoridades competentes, porque a lei é rigorosa e considera estas ocorrências como crimes contra a saúde

pública, podendo em casos extremos dar pena de prisão. E note-se que o preço cobrado por pessoa não é tão pouco como isso, sendo mais que suficiente para um serviço em condições.

Outra FERROADA vai para as cúpulas do PSD e do PS que, através dos seus cozinhados, conseguiram que a representação portuguesa no Comité das Regiões, organismo da União Europeia, não tenha representadas as regiões mais pobres do País.

Efectivamente, aquele Comité —que doravante vai dar importante contributo para o desenvolvimento e bem-estar das populações das várias regiões da Comunidade Europeia, pois nem a Comissão nem o Conselho podem executar projectos de âmbito regional sem o seu parecer— conta com 12 representantes portugueses, dos quais 6 representam os distritos de Lisboa e Porto, não tendo qualquer representação o Baixo Alentejo, Trás-os-Montes e Alto Douro e a Beira Litoral. Ficamos pois à mercê das vontades dos Srs. Representantes de Lisboa e Porto, porque o resto do País continua a ser paisagem.

Até o eurodeputado do PSD António Capucho admitiu a existência de "critérios discutíveis" na designação dos representantes portugueses...

Por último, MEL e FERROADA para um zumbido que chegou aqui às antenas do Abelhão e que se prende com a tomada de posse da nova Junta de Freguesia. É que, ao que parece, a antiga Junta entregou as contas com algumas dívidas por liquidar, resultando saldo negativo, o que é motivo para ferroada. No entanto, as obras que deixa realizadas constituem saldo positivo, sendo motivo para uma boa colherada de mel.

Estou portanto indeciso, deixando aos leitores a decisão final: mel porque muitas obras estão feitas, ou ferroada porque os cofres estão vazios? Venha o diabo e escolha!

Abelhão

Nas duas últimas jornadas do campeonato distrital de Leiria da I divisão a Assoc. Desportiva de Figueiró dos Vinhos averbou dois empates a um gol. Bons resultados, se considerarmos que um foi fora e o outro foi em casa mas com os Nazarenos, equipa sempre candidata à subida. O Alvaiázere perdeu em casa por 3-0, mas desforrou-se fora com 4-1. Não estamos em condições de fornecer a classificação actual, mas prometemos de futuro envidar esforços para que estes dois clubes da nossa região nos enviem informação mais pormenorizada das suas actividades. Afinal também eles sairão beneficiados com a colaboração.

Resultados das duas últimas jornadas:

Jornada 14.<sup>a</sup> — Alqueidão da Serra, 1-Desportiva F. Vinhos, 1; Alvaiázere, 0-Portomosense, 3; (Amor) 22 de Junho, 0-Alfeizerense, 0; Batalha, 2-Carangejeira, 1; Viegense, 5-Gaieirense, 1; Nazarenos, 7-Boavista, 0; Estrada, 5-Praia Vieira, 0; Burinhosa, 0-Bidoeirense, 3.

Jornada 15.<sup>a</sup> — Desportiva F. Vinhos, 1-Nazarenos, 1; Boavista, 1-Alvaiázere, 4; Alfeizerense, 3-Batalha, 1; Carangejeira, 0-Viegense, 1; Gaieirense, 1-Alqueidão Serra, 3; Portomosense, 1-Estrada, 1; Praia Vieira, 1-Burinhosa, 3; Bidoeirense, 2-(Amor) 22 de Junho, 0.

### ADIVINHE... SE FOR CAPAZ

Sem ser carne nem pescado  
Sou dentro d'água nascido  
E, se depois de criado  
For a minha mãe tornado,  
Logo serei consumido

Solução da adivinha do n.º 2  
O pão e a barça



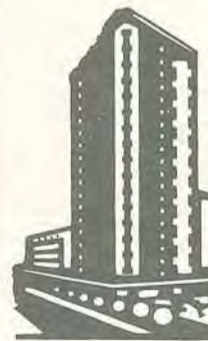
### FERNANDO GRAÇA CARVALHO

EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

TELEF. 036-34181

CASTANHEIRA

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



### Almiro J. Silva, Lda

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256, 3.º, ESQ. - 1600 LISBOA  
Telefs.: 795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96

FUNDADO EM 1952- RESTAURADO EM 1987  
41 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa

AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELFS. 848 66 51/848 08 38 - 1000 LISBOA



## Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

Registo de publicação periódica no Ministério da Justiça n.º 117450  
Registo de empresa jornalística no Ministério da Justiça n.º 217449

Propriedade: Associação Recreativa e Cultural Areguense  
Director: Almiro Antunes Moraes  
Director-adjunto: Pedro Alves Ferreira  
Colaboradores: Céu Coelho - D. Alice Baião Moraes - Dr.ª Helena Serra - Dr.ª Manuela - Dr.ª Paula Pinto Alves  
Elsa Moraes Lopes - Fernanda M. Moraes - Sandra Henriques - Tia Li - Américo S. Ferreira  
António Teixeira Silva - Manuel Moraes - Ma.Ro.Co. - Padre Aníbal  
Padre José Escarpoua  
Impressão, comp. e montagem: Gráfica Abreu & Simões, Lda., Cabaços  
Redacção: A.R.C.A. - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos  
Filial em Lisboa: Trav. Limoeiros, lote A, r/c Dt.º - 2675 Odivelas  
Tiragem deste número: 2000 Exemplares

NOTA: Se receber três números deste jornal sem os ter pedido e não os devolver, será automaticamente considerado(a) assinante.